



NeoGrid Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**



NeoGrid Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da NeoGrid Participações S.A. (“NeoGrid” ou “Companhia”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

No ano de 2016 ocorreram profundas mudanças na política e economia global, e no Brasil foram necessárias mudanças políticas para “frear” a crise econômica gerada após os inúmeros escândalos de corrupção, culminando com um PIB negativo na ordem de 3,6%, afetando praticamente todos os segmentos do mercado.

Com a crise econômica no Brasil, muitos clientes utilizaram como estratégia a redução de custos com a renegociação ou cancelamento de contratos, motivo pelo qual não atingimos os objetivos planejados para o ano de 2016.

Como estratégia de entrada no mercado externo, há alguns anos a Companhia adquiriu controladas diretas e indiretas, nos Estados Unidos, Reino Unido, Japão e Holanda, cuja recuperação do investimento está levando mais tempo do que o esperado. Estamos confiantes de que os resultados positivos devem ser alcançados nos próximos anos, pois acreditamos nos nossos produtos, que são inovadores, e no potencial desses mercados.

Em atendimento às Normas Internacionais de Contabilidade, no ano de 2016 a Companhia passou a fazer as avaliações de “impairment” baseadas na projeção de resultados futuros de 5 anos, até então eram projetados para 10 anos; por este motivo e por uma questão de conservadorismo, a Companhia efetuou ajustes de impairment sobre Investimentos no valor de R\$19,8 milhões, registrados na linha de “Outros ganhos/(perdas) líquidos”, e no imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal de R\$2,1 milhões.

Em 2016 a NeoGrid alcançou EBITDA (lucro antes de juros, impostos, resultados não operacionais, despesas extraordinárias, depreciação e amortização) de R\$23,5 milhões, correspondente à margem de 14,1%, resultado inferior em 10,9% ao EBITDA 2015 de R\$26,4 milhões.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$166,6 milhões em 2016 representando crescimento de 1,6% em relação ao exercício de 2015. As receitas da NeoGrid são formadas por serviços recorrentes e serviços com a implantação dos produtos. As receitas recorrentes correspondem a 90% da receita total, sendo fator de suma importância, pois geram estabilidade e previsibilidade de receitas futuras, trazendo maior segurança à geração de caixa na tomada de decisões e com isso reduzindo o risco do negócio.

NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

O Lucro Bruto de 2016, com margem de 60,9%, apresenta redução de 2,7% em relação a 2015.

As despesas com vendas aumentaram 6,1% em relação a 2015, totalizando R\$42,2 milhões em 2016 e R\$39,8 milhões em 2015. Este aumento é decorrente da adequação da estrutura da área comercial, buscando aumento do volume de negócios.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$40,2 milhões em 2016, representando aumento de 6,5% em comparação a 2015. Nesta linha estão incluídas as despesas com Pesquisa e Desenvolvimento, no valor de R\$14.202 em 2016 e R\$15.573 em 2015, representando 8,5% e 9,6% da receita operacional líquida, respectivamente. A partir de 2015 as controladas NeoGrid Software e NeoGrid Informática passaram a registrar no seu ativo intangível, o desenvolvimento interno de produtos que atendem aos requisitos previstos no item 56 do CPC04-Ativos Intangíveis, na ordem de R\$3.974 em 2016 e R\$5.450 em 2015. Somadas as despesas com Pesquisa e Desenvolvimento e os ativos intangíveis decorrentes de Desenvolvimento interno, resultam num total de investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento de R\$18.176 em 2016 e R\$21.203 em 2015, representando 10,9% e 12,9% da receita operacional líquida, respectivamente.

A Companhia encerrou o exercício social de 2016 com prejuízo líquido de R\$24,6 milhões, impactado pelo resultado financeiro decorrente do endividamento bancário, mútuo e contas a pagar de aquisição de participações, na ordem de R\$13,4 milhões; durante o segundo semestre de 2016, a Companhia alterou sua estrutura de capital através de aportes, reduzindo seu endividamento líquido de R\$92,1 milhões para R\$27,8 milhões. Se desconsiderarmos os ajustes de impairment e o impacto financeiro do endividamento reduzido (líquido dos impostos sobre o lucro), teríamos reconhecido um lucro líquido de aproximadamente R\$ 4,6 milhões.

A NeoGrid reforça que continuará sistematicamente avaliando sua estrutura de custos e despesas e seus processos internos com o objetivo de otimizar os recursos e alavancar os resultados.

Agradecemos a todos os nossos Acionistas, Clientes, Fornecedores e Parceiros pelo apoio e confiança dispensados, e a todos os Profissionais que compõem o nosso Network pela determinação e persistência na melhora dos resultados da NeoGrid em 2016.

Reiteramos nosso compromisso com o crescimento ainda maior da NeoGrid em 2017, primando continuamente no fortalecimento das nossas vantagens competitivas e investindo na expansão dos negócios.

A Administração.



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores e Acionistas da
NeoGrid Participações S.A.
Joinville - SC.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **NeoGrid Participações S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NeoGrid Participações S.A.** (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Imposto de renda e contribuição social diferidos e Intangível

Conforme descrito nas notas explicativas “7” e “10”, as demonstrações financeiras individuais consolidadas da Companhia, apresentam em 31 de dezembro de 2016, ativos decorrentes de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, representando R\$ 18.651 mil, e ágios incorporados e sobre investimento, representando R\$ 113.587 mil, cujas expectativas de realização estão condicionadas às disponibilidades de lucros tributáveis e projeções de resultados futuros nos próximos 05 anos, tendo gerado ajustes de impairment de ágios sobre investimentos de R\$ 19.789 mil e imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de R\$ 2.100 mil, pois até então, os resultados eram projetados para 10 anos.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da



auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 30 de março de 2017.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC SC 006440/O-0


OSCAR WEILLER
CONTADOR CRC RS 014.710/O-6/T-SC

Neogrid Participações S.A.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015			31/12/2016	31/12/2015		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	288	9	12.810	3.734	Fornecedores	20	3	4.927	5.832	
Contas a receber de clientes	5	-	-	19.700	18.595	Empréstimos e financiamentos	11	-	3.800	101.542	
Impostos a recuperar	6	7	126	6.280	9.150	Salários, férias e encargos sociais	19	1	11.893	13.311	
Dividendos a receber	16	6.300	-	-	-	Impostos e contribuições a recolher	-	-	3.204	4.157	
Adiantamentos		-	-	1.448	1.760	Provisão de custos e despesas	12	-	12	5.662	6.184
Despesas antecipadas		7	9	3.273	2.975	Obrigações por aquisição de investimentos	13	-	-	6.357	3.237
Serviços entregues a faturar		-	-	1.456	-	Receitas diferidas	14	-	-	8.142	12.164
Outros créditos		-	-	4.646	2.933	Outras contas a pagar		-	-	1.502	2.158
		<u>6.602</u>	<u>144</u>	<u>49.613</u>	<u>39.147</u>			<u>39</u>	<u>16</u>	<u>45.487</u>	<u>148.585</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	11	-	-	3.328	2.389
Empréstimos e mútuos com terceiros	16	-	-	300	300	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	-	5.094	3.134
Adiantamento para futuro aumento de capital	16	59.524	868	-	-	Provisão para perdas em investimentos com passivo a descoberto	8	157	-	15	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	-	3.466	5.835	Obrigações por aquisição de investimentos	13	-	-	-	23.546
Despesas antecipadas		-	-	667	505	Mútuo com partes relacionadas	16	-	4.646	27.113	-
						Provisão para contingências	15	-	-	135	45
						Outras contas a pagar		-	-	753	968
								<u>157</u>	<u>4.646</u>	<u>36.438</u>	<u>30.082</u>
Investimentos	8	<u>44.164</u>	<u>74.887</u>	<u>1</u>	<u>51.122</u>	Patrimônio líquido	17				
Imobilizado	9	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.026</u>	<u>8.190</u>	Capital social		144.621	80.353	144.621	80.353
Intangível	10	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>129.946</u>	<u>144.805</u>	Reservas		-	3.134	-	3.134
						Transações de capital		(14.049)	(16.016)	(14.049)	(16.016)
						Ajustes acumulados de conversão		1.007	3.766	1.007	3.766
						Prejuízos acumulados		(21.485)	-	(21.485)	-
						Atribuído a participação dos acionistas controladores		<u>110.094</u>	<u>71.237</u>	<u>110.094</u>	<u>71.237</u>
								<u>110.094</u>	<u>71.237</u>	<u>110.094</u>	<u>71.237</u>
Total do ativo		<u>110.290</u>	<u>75.899</u>	<u>192.019</u>	<u>249.904</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>110.290</u>	<u>75.899</u>	<u>192.019</u>	<u>249.904</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neogrid Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita operacional líquida	18	-	-	166.577	164.014
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	19	-	-	(65.104)	(59.730)
Lucro bruto		-	-	101.473	104.284
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas	19	-	-	(42.196)	(39.765)
Despesas gerais e administrativas	19	(520)	(90)	(25.991)	(21.977)
Pesquisa e desenvolvimento	19	-	-	(14.202)	(15.753)
Extraordinárias	19	-	-	(5.554)	(556)
Participação dos empregados nos resultados		-	-	(1.661)	(5.288)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(7.386)	290	(66)	43
Outros ganhos/(perdas) líquidos	20	(16.202)	-	(21.208)	(4.101)
		(24.108)	200	(110.878)	(87.397)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		(24.108)	200	(9.405)	16.887
Receitas financeiras	21	83	1.925	6.910	31.006
Despesas financeiras	21	(594)	(1.854)	(17.608)	(44.271)
Resultado operacional líquido		(24.619)	271	(20.103)	3.622
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	(77)	(78)	(515)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	(4.438)	(2.913)
Resultado do exercício		(24.619)	194	(24.619)	194
Atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		(24.619)	194	(24.619)	194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neogrid Participações S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Resultado do exercício	(24.619)	194	(24.619)	194
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	<u>(2.759)</u>	<u>5.281</u>	<u>(2.759)</u>	<u>5.281</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(27.378)</u></u>	<u><u>5.475</u></u>	<u><u>(27.378)</u></u>	<u><u>5.475</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neogrid Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares Reais)

Individual	Atribuído aos acionistas controladores						Total
	Capital social	Reservas de lucros		Transações de capital	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	
		Legal	Retenção				
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2015	79.721	591	2.349	(16.016)	(1.515)	-	65.130
Aumento de capital	632	-	-	-	-	-	632
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	5.281	-	5.281
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	194	194
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	10	184	-	-	(194)	-
Saldos finais em 31 de dezembro de 2015	80.353	601	2.533	(16.016)	3.766	-	71.237
Aumento de capital	64.268	-	-	-	-	-	64.268
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(2.759)	-	(2.759)
Impairment sobre ágios	-	-	-	1.967	-	-	1.967
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(24.619)	(24.619)
Reversão de lucros	-	(601)	(2.533)	-	-	3.134	-
Saldos finais em 31 de dezembro de 2016	144.621	-	-	(14.049)	1.007	(21.485)	110.094

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Neogrid Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado operacional líquido	(24.619)	271	(20.103)	3.622
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	-	-	6.165	4.839
Provisão para devedores duvidosos	-	-	2.848	573
Baixa de ativo imobilizado e intangível	-	-	74	177
Baixa de investimentos	-	-	2.173	3.933
Impairment sobre ágios	16.202	-	19.829	-
Resultado de equivalência patrimonial	7.386	(290)	66	(43)
Juros, encargos e variação cambial não realizadas	247	(167)	10.854	4.770
Resultado ajustado	(784)	(186)	21.906	17.871
IRPJ e CSLL pagos	-	(77)	(78)	(515)
Dividendos recebidos	7.500	4.355	-	-
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	-	-	(3.953)	(1.912)
Impostos a recuperar	119	(5)	2.870	(6.205)
Adiantamentos	-	-	312	(1.169)
Despesas antecipadas	2	-	(460)	(180)
Outros créditos	-	-	(3.170)	(1.208)
Fornecedores	17	3	(905)	696
Obrigações sociais	18	1	(1.418)	1.031
Obrigações tributárias	-	-	(953)	1.196
Provisões de custos e despesas	(12)	(15)	(522)	3.699
Obrigações por aquisição de investimentos	-	-	(21.896)	(29.571)
Receitas diferidas	-	-	(4.022)	2.286
Outras contas a pagar	-	-	(780)	236
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	6.860	4.076	(13.069)	(13.745)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	-	(9.286)	(10.968)
Dividendos	(6.300)	-	-	-
Investimento em controladas e coligadas	(1.000)	(8.726)	44.063	(1)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(7.300)	(8.726)	34.777	(10.969)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	64.268	632	64.268	632
Empréstimos contratados	-	-	31.809	84.662
Mútuo e Adiantamento para futuro aumento de capital	(63.549)	4.025	7.371	(299)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(116.080)	(91.795)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	719	4.657	(12.632)	(6.800)
Aumento líquido/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	279	7	9.076	(31.514)
Demonstração do aumento líquido/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	9	2	3.734	35.248
No fim do exercício	288	9	12.810	3.734
Aumento líquido/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	279	7	9.076	(31.514)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O Grupo NeoGrid compreende as seguintes empresas e operações:

NeoGrid Participações S.A. (“NeoGrid Participações”)

Empresa “holding” constituída em 01 de julho de 2008, sediada em Joinville, Santa Catarina, que tem por objeto social a participação em outras empresas.

NeoGrid Software S.A. (“NeoGrid Software”)

A NeoGrid Software S.A. é sediada em Joinville, Santa Catarina e tem por objeto social a exploração comercial de programas para computador por elas elaborados e/ou por terceiros; a correspondente prestação de serviços de assessoria técnica e de treinamento; a exploração de outras atividades afins e correlatas, que sejam complementares ou que possam interessar, direta ou indiretamente ao objeto social; e a participação em outras empresas comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

NeoGrid Informática S.A. (“NeoGrid Informática”)

Empresa constituída em 10 de julho de 2003, sediada em Joinville, Santa Catarina e tem por objeto social a exploração comercial de programas para computador por elas elaborados e/ou por terceiros; a correspondente prestação de serviços de assessoria técnica e de treinamento; a exploração de outras atividades afins e correlatas, que sejam complementares ou que possam interessar, direta ou indiretamente ao objeto social; e a participação em outras Empresas comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

Innovare Informática Ltda. (“Innovare”)

Empresa adquirida em 22 de fevereiro de 2010, sediada em Joinville, Santa Catarina, com o objetivo de fortalecer o portfólio de serviços da empresa. Esta empresa foi encerrada em agosto de 2016.

NeoGrid Netherlands Holding B.V. (“Netherlands”)

Empresa sediada na Holanda, que fornece soluções em SCS - Supply Chain Synchronization com uma atuação global.

NeoGrid North America LLC. (“NeoGrid N.A.”)

Empresa sediada na nos EUA com subsidiárias no Reino Unido e Japão, que fornece soluções em SCS - Supply Chain Synchronization com uma atuação global.

Trace One (“Trace One”)

A Trace One tem sede na França, onde desenvolve e comercializa soluções de PLM - Product Lifecycle Management. A NeoGrid Participações detinha 19,2% de participação no Grupo da Trace One, através de sua controlada NeoGrid North America, cujo investimento foi alienado em março de 2016.

Dux Global INC (“Dux”)

Em 28 de junho de 2012 a NeoGrid Participações adquiriu 20% de participação na Dux Global Inc, sediada em Louisiana USA. Esta empresa está em início de operação, voltada para Softwares de gerenciamento de projetos (BPM).

R&B Rastreabilidade Brasil S.A. (“R&B”)

Em 20 de abril de 2015 a NeoGrid Software S.A. adquiriu 15% de participação nesta empresa, cujo objetivo principal é desenvolver e explorar negócios, no Brasil, de rastreamento de medicamentos e de inteligência de informações e dados direcionada aos mercados de farmácias.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Companhia em 27 de março de 2017 e serão posteriormente ratificadas pela Assembleia de Acionistas.

b. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Até 31 de

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

c. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota nº 7 - Imposto de renda e contribuição social**
-

▪ **Nota nº 10 - Intangível**

Novas normas e interpretações ainda não adotadas.

Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB): O IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2017 ou após. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas de forma antecipada:

- **IFRS 9 - Instrumentos financeiros:** Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018. A Companhia entende que as novas orientações do IFRS 9 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos e passivos financeiros.
 - **IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes:** Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018. O processo de avaliação por parte da Companhia de todos os impactos da nova norma está em andamento e encontra-se em estágio preliminar e não conclusivo. Esta avaliação preliminar dos impactos sobre a mensuração e época para o reconhecimento de receita de contratos com nossos clientes não indica mudanças ou impactos significativos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Estamos no processo de avaliação de outros aspectos da aplicação da norma para concluir nossas análises;
 - **IFRS 16 - Arrendamentos:** Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras do registro de suas operações de arrendamento mercantil operacional, porém não espera impactos significativos com relação ao total dos ativos imobilizados e dívidas existentes;
 - **IAS 7 - Fluxo de Caixa:** Aborda alterações na divulgação de passivos de atividades de financiamento. Esta alteração na norma é efetiva
-

para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma;

- **IAS 12 - Imposto de Renda:** Aborda o reconhecimento de imposto de renda diferido ativo para diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas empresas controladas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Investimentos em coligadas

A coligada é aquela entidade na qual a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não o controle, sobre as políticas financeiras e operacionais.

O investimento em coligada é contabilizado por meio do método de equivalência patrimonial, tanto nas demonstrações financeiras individuais como nas demonstrações financeiras consolidadas. Quando a participação da Companhia nos prejuízos de uma investida cujo patrimônio líquido tenha sido contabilizado exceda sua participação acionária nessa entidade, o valor contábil do investimento avaliado pelo método da

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)**

equivalência patrimonial, incluindo qualquer participação de longo prazo que faz parte do investimento, é reduzido a zero, e o reconhecimento de perdas adicionais é descontinuado, exceto nos casos em que a Companhia tenha obrigações construtivas ou tenha efetuado pagamentos em nome da investida, quando, então, é constituída uma provisão para a perda de investimentos.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as participações diretas e indiretas nas seguintes empresas:

	Participação acionária direta %		Participação acionária indireta %	
	2016	2015	2016	2015
NeoGrid Participações S.A.				
NeoGrid North America LLC	100,00	100,00	-	-
NeoGrid Software S.A.	100,00	100,00	-	-
NeoGrid Informática S.A.	100,00	100,00	-	-
Innovare Informática Ltda.	-	-	-	100,00
NeoGrid Netherlands Holding BV	-	-	100,00	100,00

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

c. Instrumentos financeiros**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os

outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a NeoGrid Participações se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Empresa tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

e. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. O cálculo do valor presente não apresentou valores relevantes a serem contabilizados.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a NeoGrid Participações e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2016 são as seguintes:

Equipamentos de informática	3 - 5 anos
Móveis e utensílios	5 - 10 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10 anos
Outros	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g. Ativos intangíveis

Demonstrado pelo custo de aquisição, incluindo o ágio pago na aquisição de investimentos.

A partir de 2015 as controladas NeoGrid Software e NeoGrid Informática passaram a capitalizar o desenvolvimento interno de produtos. Os referidos gastos são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes: (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) capacidade para usar ou vender o ativo intangível; (iv) o ativo intangível deve gerar benefícios econômicos futuros, com utilidade para uso interno ou a existência de mercado para vendê-lo; (v) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu

desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível; e (vi) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

As amortizações dos demais intangíveis com vida útil definida são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada.

h. Redução ao valor recuperável - impairment

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis e empréstimos)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir, dentre outros, atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido e indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável.

Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda.

No ano de 2016, a Administração identificou evidências de perda de valor recuperável dos ativos não financeiros, e realizou baixa por impairment de R\$ 19.829 conforme detalhado na Nota nº 10 - Intangível.

i. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo quando há uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

k. Receita operacional

A Companhia e suas controladas auferem receita principalmente advinda de serviços de manutenção fixo e variável decorrente do volume de documentos trafegados pelo cliente e também dos serviços com a implantação dos produtos NeoGrid.

As receitas são reconhecidas quando:

- i) Da disponibilização do software ao cliente;
- ii) Seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato);
- iii) Todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador; e
- iv) É provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia.

A receita de serviço de manutenção fixo é acordada em contrato e cobrada mensalmente. A receita decorrente do volume de documentos trafegados pelo cliente é reconhecida contabilmente mensalmente de

acordo com o volume de documentos trafegados na rede. E a receita de serviço de implantação é reconhecida contabilmente à medida da entrega do projeto ao cliente.

Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento mencionados acima são revertidas em contas redutoras do grupo de receita, em contrapartida das contas do passivo circulante (receitas diferidas).

l. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, a qual é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

m. Imposto de Renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	2016	2015
Caixa e bancos	3.491	3.622
Aplicações financeiras	9.319	112
	<u>12.810</u>	<u>3.734</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. As aplicações são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 3.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2016	2015
No país	15.247	15.383
No exterior	5.114	3.908
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(661)	(696)
	<u>19.700</u>	<u>18.595</u>

A Companhia tem como política reconhecer como perda os valores apurados com base em análise estatística do histórico de perdas das contas a receber de clientes, inclusive sobre os títulos a vencer. Demonstramos abaixo a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	2016	2015
Saldo anterior	(696)	(1.489)
(+) Adições	1.781	1.793
(-) Baixas	(1.746)	(1.000)
Saldo final	(661)	(696)

6. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	2016	2015
Imposto de renda a recuperar	3.703	6.977
Contribuição social a recuperar	1.793	1.111
Impostos retidos na fonte	709	799
PIS e COFINS a recuperar	11	45
Outros	64	218
	6.280	9.150

7. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Os valores são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2016	2015
NeoGrid Informática S.A.		
Diferenças temporárias	1.349	2.100
Prejuízo fiscal	10.875	9.250
Amortização ágio NewChain	(477)	(303)
Amortização ágio Expert-Easy	(481)	(306)
Amortização ágio Bis Company	(7.800)	(4.906)
Outros diferimentos	-	-
Tributos diferidos ativos líquidos	3.466	5.835
NeoGrid Software S.A.		
Diferenças temporárias	762	805
Prejuízo fiscal	7.776	9.459
Amortização do ágio Mercador	(12.534)	(12.534)
Amortização do ágio G2KA	(975)	(631)
	(3.380)	(2.901)
NeoGrid Netherlands Holding BV		
Outros diferimentos	(123)	(233)
Tributos diferidos passivos líquidos	(5.094)	(3.134)

NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

O valor do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos registrados no passivo não circulante, refere-se basicamente à provisão de 34% sobre a amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Mercador S.A., incorporada em 01/11/2008, totalizando R\$36.865 no período de 11/2008 a 10/2013. Em 01/03/2014 a G2KA Sistemas foi incorporada pela NeoGrid Software, quando esta passou a amortizar fiscalmente o ágio, totalizando R\$ 2.867 de 03/2014 a 12/2016. Em 01/04/2014 as empresas BIS Participações, Newchain e Expert-Easy foram incorporadas pela NeoGrid Informática, e esta passou a amortizar fiscalmente o ágio, totalizando R\$ 22.942, R\$ 1.402 e R\$ 1.414 de 04/2014 a 12/2016 relativo a cada incorporada, respectivamente.

O registro do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, está baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. Conforme mencionado no Relatório da Administração, no ano de 2016 a Companhia passou a fazer as avaliações de “impairment” baseadas na projeção de resultados futuros de 5 anos, até então eram projetados para 10 anos, tendo resultado em ajustes de impairment no imposto de renda e contribuição social diferidos da ordem de R\$ 2.100 em 2016.

Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros a Administração prevê recuperar os créditos tributários nos seguintes exercícios:

2017	1.875
2018	2.595
2019	4.056
2020	4.704
2021	5.421
	<u>18.651</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final dos eventos combinados com a geração de lucros tributáveis futuros.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado	
	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(20.103)	3.622
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	6.835	(1.231)
Equivalência patrimonial	161	232
Impacto fiscal gerado por controladas no exterior	(110)	(370)
Amortização fiscal de ágios incorporados	36	36
Impairment sobre ágios	(6.742)	-
Despesas indedutíveis	94	(535)
Incentivo a inovação tecnológica	236	311
Prejuízo fiscal sem constituição de provisão	(5.259)	(2.086)
Outras diferenças permanentes	233	215
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(4.516)	(3.428)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(78)	(515)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(4.438)	(2.913)
Taxa efetiva %	(22,5)	94,6

8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	43.196	59.684	1	51.122
Ágio sobre investimentos avaliados por equivalência patrimonial	15.203	15.203	-	-
Impairment sobre ágios	(14.235)	-	-	-
	<u>44.164</u>	<u>74.887</u>	<u>1</u>	<u>51.122</u>
Total investimentos com passivo a descoberto	(157)	-	(15)	-

	Consolidado	
	2016	2015
Investimentos em coligadas		
Investimento Trace One	-	51.051
Investimento Dux Global Inc	-	70
Investimento R&B Rastreabilidade Brasil	1	1
	<u>1</u>	<u>51.122</u>

NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

a) Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	2016				2015				
	NeoGrid Informática	NeoGrid Software	Ajuste equiv. NeoGrid Netherlands ref. 2011	Total dos Investimentos	NeoGrid N.A. LLC	Dux Global	Total de invest. com passivo a descoberto	Total dos Investimentos	Total de invest. com passivo a descoberto
Participação no capital votante %	100,00	100,00			100,00	20,00			
Informações em 31 de dezembro									
Capital subscrito e integralizado	10.667	22.685		33.352	39.331	2.031	41.362	73.714	-
Patrimônio líquido	20.687	22.509		43.196	(142)	(72)	(214)	59.962	-
Resultado do exercício	4.076	(2.538)		1.538	(8.700)	(329)	(9.029)	464	-
Movimentação dos Investimentos									
No início do exercício	18.525	31.547	-	50.072	9.541	71	9.612	49.742	-
Aquisições de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	1.000	-	1.000	-	-	-	8.726	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos		(7.500)	-	(7.500)	-	-	-	(4.355)	-
Resultado de equivalência patrimonial	4.076	(2.538)	(158)	1.380	(8.700)	(66)	(8.766)	290	-
Ajustes acumulados de conversão	(1.914)	-	158	(1.756)	(983)	(20)	(1.003)	5.281	-
No final do exercício	20.687	22.509	-	43.196	(142)	(15)	(157)	59.684	-

Os investimentos em controladas e coligadas estão avaliados pela equivalência patrimonial, com exceção dos investimentos na Trace One e R&B que estão avaliadas ao custo.

Os investimentos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas se referem à participação de 19,2% da NeoGrid North America na empresa Trace One, conforme demonstrado na nota explicativa 1, além da participação de 20% na Dux Global Inc e a participação de 15% da NeoGrid Software na R&B Rastreabilidade Brasil S.A.

NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Ágios sobre investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	Controladora			Saldo em 2016
	Saldo em 2015	Adições	Baixas	
Custo:				
Vida útil indefinida				
Ágio sobre investimento na NeoGrid N.A.	15.660	-	-	15.660
Ágio sobre investimento na Dux Global	968	-	-	968
Impairment sobre ágio NeoGrid North América	-	-	(14.235)	(14.235)
	16.628	-	(14.235)	2.393
Amortização acumulada				
	(1.425)	-	-	(1.425)
	15.203	-	-	968

9. Imobilizado

a. Composição do saldo

	Consolidado			
	2016		2015	
	Taxas de Depreciação a.a. %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Equipamentos de informática	20% a 33,33%	26.061	(20.510)	5.551
Móveis e utensílios	10% a 20%	2.237	(1.261)	976
Benfeitorias em imóveis locados	10% a 20%	3.696	(2.204)	1.492
Outros	20%	36	(29)	7
		32.030	(24.004)	8.026
				8.190

A administração da Companhia analisou os efeitos de depreciação, decorrentes da revisão periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e concluiu quanto a não necessidade de alteração das taxas de depreciação, mantendo os percentuais de depreciação utilizados no exercício anterior.

b. Movimento do custo e depreciação

	Consolidado					Saldo em 2016
	Saldo em 2015	Adições	Transferências	Baixas	Variação Cambial	
Custo:						
Equipamentos de informática	25.414	2.934	-	(320)	(1.967)	26.061
Móveis e utensílios	2.393	25	-	(58)	(123)	2.237
Benfeitorias em imóveis locados	3.890	33	-	-	(227)	3.696
Outros	37	-	-	(1)	-	36
	31.734	2.992	-	(379)	(2.317)	32.030
Depreciação:						
Equipamentos de informática	(20.443)	(2.351)	-	279	2.005	(20.510)
Móveis e utensílios	(1.073)	(272)	-	26	58	(1.261)
Benfeitorias em imóveis locados	(1.999)	(265)	-	-	60	(2.204)
Outros	(29)	(1)	-	1	-	(29)
	(23.544)	(2.889)	-	306	2.123	(24.004)
	8.190	103	-	(73)	(194)	8.026

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 não houve a necessidade de constituição de provisão.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2016, não haviam bens do imobilizado vinculados a garantias por empréstimos bancários.

10. Intangível - consolidado

a. Composição do saldo

	Taxas de Amortização a.a. %	2016			2015	
		Custo	Amortização acumulada	Impairment	Líquido	
					Líquido	Líquido
Vida útil definida						
Software	20% a 33,33%	19.516	(6.553)		12.963	9.357
Carteira de clientes	6,67% a 20%	249	(184)		65	97
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes		363	(32)		331	332
Direitos comerciais (e)		3.000	-		3.000	3.000
Ágio incorporado Mercador (a)		37.121	(256)	(3.626)	33.239	36.865
Ágio sobre investimento na NeoGrid NA (b)		15.661	(1.425)	(14.236)	-	14.236
Ágio sobre investimento na Dux Global (c)		968	-		968	968
Ágio incorporado Newchain (d)		2.941	(392)		2.549	2.549
Ágio incorporado Expert Easy (d)		2.706	(135)		2.571	2.571
Ágio incorporado G2KA (f)		5.062	-		5.062	5.062
Ágio sobre mais-valia de ativos na G2KA (f)		2.848	(1.756)		1.092	1.662
Ágio incorporado BIS (g)		68.106	-		68.106	68.106
		<u>158.541</u>	<u>(10.733)</u>	<u>(17.862)</u>	<u>129.946</u>	<u>144.805</u>

Conforme comentado na Nota Explicativa 3, item (g), a partir de 2015 as controladas NeoGrid Software e NeoGrid Informática passaram a registrar, no ativo intangível, o Desenvolvimento interno de produtos que atendem aos requisitos previstos no item 56, do CPC 04-Ativos Intangíveis, cujo

NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

valor representa R\$3.974 em 2016 e R\$5.450 em 2015.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

Movimentação do custo e da amortização

	Saldo em 2015	Adições	Transferências	Baixas	Impairment	Varição Cambial	Saldo em 2016
<i>Custo:</i>							
Vida útil definida							
Software	13.223	6.294	-	(1)	-	-	19.516
Carteira de clientes	298	-	-	-	-	(49)	249
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes	363	-	-	-	-	-	363
Direitos comerciais	3.000	-	-	-	-	-	3.000
Ágio incorporado Mercador (a)	37.121	-	-	-	(3.626)	-	33.495
Ágio sobre investimento na NeoGrid NA (b)	15.661	-	-	-	(14.236)	-	1.425
Ágio sobre investimento na Dux Global (c)	968	-	-	-	-	-	968
Ágio incorporado Newchain (d)	2.941	-	-	-	-	-	2.941
Ágio incorporado Expert Easy (d)	2.706	-	-	-	-	-	2.706
Ágio incorporado G2KA (f)	5.062	-	-	-	-	-	5.062
Ágio sobre mais-valia de ativos na G2KA (f)	2.848	-	-	-	-	-	2.848
Ágio incorporado BIS (g)	68.106	-	-	-	-	-	68.106
	152.297	6.294	-	(1)	(17.862)	(49)	140.679
<i>Amortização:</i>							
Vida útil definida							
Software	(3.866)	(2.687)	-	-	-	-	(6.553)
Carteira de clientes	(201)	(18)	-	-	-	35	(184)
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes	(31)	(1)	-	-	-	-	(32)
Ágio incorporado Mercador (a)	(256)	-	-	-	-	-	(256)
Ágio sobre investimento na NeoGrid NA (b)	(1.425)	-	-	-	-	-	(1.425)
Ágio incorporado Newchain (d)	(392)	-	-	-	-	-	(392)
Ágio incorporado Expert Easy (d)	(135)	-	-	-	-	-	(135)
Ágio sobre mais-valia de ativos na G2KA (f)	(1.186)	(570)	-	-	-	-	(1.756)
	(7.492)	(3.276)	-	-	-	35	(10.733)
	144.805	3.018	-	(1)	(17.862)	(14)	129.946

NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

- a. O ágio incorporado refere-se ao ágio pago na aquisição da Mercador S.A. em 2007 e 2008, tendo sido amortizado contabilmente até dezembro de 2008; o referido investimento foi incorporado em 03 de novembro de 2008, quando passou a ser amortizado fiscalmente à razão de 1/60 avos mensal até outubro de 2013, gerando, conseqüentemente, a contabilização do imposto de renda diferido passivo no valor de R\$ 12.534; Conforme mencionado no Relatório da Administração, no ano de 2016 a Companhia passou a fazer as avaliações de “impairment” baseadas na projeção de resultados futuros de 5 anos, até então eram projetados para 10 anos, tendo gerado em 2016 uma baixa por impairment de R\$3.626 do referido ágio.
- b. O valor líquido de R\$ 14.236 refere-se ao ágio gerado pela aquisição da NeoGrid North America LLC em 2009, cujo valor foi integralmente baixado por impairment em 2016 pelos mesmos motivos mencionados no item anterior.
- c. Ágio gerado na aquisição de 20% das ações da Dux Global, Inc. em 2012;
- d. Refere-se ao ágio apurado na aquisição pela controlada NeoGrid Informática S.A., das empresas NewChain e Expert-Easy;
- e. Em junho de 2010 a NeoGrid Informática S.A. firmou Contrato Particular de Parceria de Distribuição de Software com a TOTVS S.A., a qual licenciou a NeoGrid Informática como sua única e exclusiva fornecedora da Solução “TOTVS COLABORAÇÃO”, para a qual pagou o valor de R\$ 3.000 em 30 parcelas mensais de R\$ 100 no período de julho de 2010 a dezembro de 2012. Em março de 2011 foram transferidos para a NeoGrid Software S.A. 82% dos direitos e obrigações deste contrato.
- f. Refere-se ao ágio apurado na aquisição pela controlada NeoGrid Software S.A., da empresa G2KA Sistemas em 29 de novembro de 2013.
- g. Refere-se ao ágio apurado na aquisição pela controlada NeoGrid Informática S.A. da empresa BIS Participações S.A. em 06 de Janeiro de 2014.

Os ágios estão fundamentados na perspectiva de rentabilidade futura, e foram, quando aplicável, amortizados até 31 de dezembro de 2008. A amortização foi interrompida a partir de 1 de janeiro de 2009 e a recuperabilidade do seu valor contábil é testada anualmente. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 houve a necessidade de baixa por impairment de R\$ 17.862 conforme detalhado nos comentários (a) e (b) acima. Adicionalmente, também foi baixado por impairment o valor de R\$1.967, referente ao ágio originado da aquisição de participação societária adicional na controlada NeoGrid North America registrado no patrimônio líquido como transações de capital, perfazendo assim, um ajuste total por impairment dos ágios no montante de R\$19.829, o qual foi registrado em contrapartida do resultado do exercício, na conta de outros ganhos/(perdas) líquidos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

11. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos em 2016	Ano de Vencimento	Moeda	Consolidado	
				2016	2015
Capital de giro	0,90% a 1,44% a.m.	2016	R\$	-	75.238
Capital de giro	0,11% a Libor+0,17% a.m.	2016	U\$	-	23.429
Arrendamentos financeiros	0,90% a 1,22% a.m.	2018	R\$	6.675	4.045
Arrendamentos financeiros	1,10% a 1,61% a.m.	2016	U\$	59	483
BNDES	0,86% a 1,00% a.m.	2017	R\$	169	472
FINEP	Variação do IPCA a.m.	2018	R\$	225	264
				<u>7.128</u>	<u>103.931</u>
Parcelas no circulante				3.800	101.542
Parcelas no não circulante				3.328	2.389

- **IPCA** - Índice de preço ao consumidor ampliado;
- **LIBOR** - Taxa interbancária de Londres.

Garantias

A Companhia encontra-se em cumprimento de todas as obrigações contratuais desses empréstimos.

Cláusulas restritivas (*covenants* financeiros)

Os contratos de empréstimos e financiamentos em aberto em 31 de dezembro de 2016 não possuem cláusulas restritivas de manutenção de indicadores econômico-financeiros. A companhia e suas controladas adotam como boa prática, a não contratação de empréstimos com cláusulas restritivas.

Derivativos (swap)

As controladas NeoGrid Software e NeoGrid Informática efetuaram em dezembro de 2014 uma operação estruturada 4131+Swap junto ao Banco Bradesco, visando garantir a não exposição à variação da moeda estrangeira. Trata-se de uma operação de derivativos por meio do qual as partes negociaram a troca de indexadores em seus fluxos financeiros, resultando em uma taxa mensal de 1,13%. Esta operação foi liquidada em dezembro de 2015.

12. Provisões de custos e despesas

	Consolidado	
	2016	2015
Taxas estaduais EUA	-	12
Provisão de custos com terceiros	5.318	3.748
Provisão de comissões	344	716
Provisão de despesas NeoGrid N.A.	-	1.708
	<u>5.662</u>	<u>6.184</u>

NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

13. Obrigações por aquisições de investimentos

	Consolidado	
	2016	2015
Obrigações - passivo circulante		
Aquisição de participação na BIS Participações	6.357	3.237
	6.357	3.237
Obrigações - passivo não circulante		
Aquisição de participação na BIS Participações	-	23.546
	-	23.546
	6.357	26.783

14. Receitas diferidas

	Consolidado	
	2016	2015
Receita de manutenção/recorrente	1.903	7.316
Receita de serviços	6.239	4.848
	8.142	12.164

A Companhia gera receitas provenientes da utilização e implementação de ofertas de soluções de software a seus clientes. A Companhia fornece acesso ao seu software baseado em assinaturas anuais que são diferidas e reconhecidas proporcionalmente durante o período de subscrição. Os faturamentos antecipados são incluídos na receita diferida, que é então reconhecida nos anos subsequentes proporcionalmente aos períodos de execução. Para outros serviços, a Companhia reconhece a receita em base linear durante o prazo previsto no contrato.

15. Provisão para contingências

As provisões para contingências foram constituídas para cobrir perdas prováveis em situações nas quais a Empresa avalia ter risco de desembolso. As provisões foram constituídas, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, sendo suficientes para fazer face às perdas esperadas.

Os processos para os quais a perspectiva de perda foi avaliada como possível totalizaram R\$ 458 em 2016 sendo R\$ 67 de natureza trabalhista e R\$ 391 de natureza previdenciária (R\$ 45 em 2015 de natureza trabalhista). A seguir demonstramos a movimentação da provisão para contingências:

	Consolidado	
	2016	2015
Saldo Anterior	45	46
(+) Adições	90	15
(-) Baixas	-	(16)
Saldo Final	135	45

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

16. Partes relacionadas

As transações financeiras entre as companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a seguir:

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Os montantes referentes a remuneração do pessoal-chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários foi de R\$ 7.951 em 2016 (R\$ 8.798 em 2015).

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

b. Outras transações com partes relacionadas

	Controladora	
	Ativo circulante	
	2016	2015
Dividendos a receber		
NeoGrid Software	6.300	-
	6.300	-

	Controladora	
	Ativo não circulante	
	2016	2015
Adiantamento para futuro aumento de capital		
NeoGrid Informática	59.282	-
NeoGrid Europe	242	868
	59.524	868

	Controladora		Consolidado	
	Ativo não circulante		Ativo não circulante	
	2016	2015	2016	2015
Mútuo Terceiros:				
Lett Serviços de Informação Ltda.	-	-	300	300

	Passivo não circulante		Passivo não circulante	
	2016	2015	2016	2015
	Mútuo Pessoa Ligada:			
Acionista	-	-	27.113	-
NeoGrid Informática S.A.	-	4.646	-	-
	-	4.646	27.113	-

O contrato de mútuo da NeoGrid Software com a Lett possui vencimento em 16 de novembro de 2017 sem a incidência de juros, e o mútuo com o Acionista refere-se a mútuo com a NeoGrid North América que possui vencimento em 18 de março de 2017 com juros calculados pela variação libor 3 meses mais 1,17% na capitalização do mútuo, e mútuo com a NeoGrid Software com vencimento em 29 de dezembro de 2017 com juros de 100% do CDI.

17. Patrimônio líquido

a. Capital social

NeoGrid Participações S.A.

O capital social da NeoGrid Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016 totaliza R\$145.799, sendo R\$ 144.621 integralizado e R\$ 1.178 a integralizar, e está representado por 154.567.573 ações ordinárias nominativas e 7.948.201 ações preferenciais nominativas.

Alterações no capital social

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 ocorreram as seguintes alterações no capital social da NeoGrid Participações S.A.:

Na AGE de 28 de abril de 2016 foram emitidas 229.344 novas ações preferenciais nominativas, subscritas e integralizadas pelos acionistas administradores da Companhia, em cumprimento ao Instrumento Particular de Opção de Subscrição Preferencial de Ações firmado em 16 de outubro de 2015.

Na AGE de 09 de junho de 2016 foram emitidas 14.153.451 novas ações ordinárias nominativas e 861.237 novas ações preferenciais nominativas, subscritas e integralizadas pelos acionistas da Companhia, na proporção da participação de cada acionista no capital social da Companhia.

Na AGE de 09 de novembro de 2016 foram emitidas 64.749.921 novas ações ordinárias nominativas e 3.329.582 novas ações preferenciais nominativas, subscritas e integralizadas pelos acionistas da Companhia, na proporção da participação de cada acionista no capital social da Companhia, além do cancelamento de 846.778 ações preferenciais emitidas na AGE de 09 de junho de 2016 e não integralizadas.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2016 a reserva legal da Companhia foi utilizada integralmente para compensação de prejuízos acumulados.

c. Transações de capital

Referem-se ao ágio originado da aquisição de participação societária adicional na controlada NeoGrid North America registrado no patrimônio líquido como transações de capital. Conforme mencionado no Relatório da Administração, no ano de 2016 a Companhia passou a fazer as avaliações de “impairment” baseadas na projeção de resultados futuros de 5 anos, até então eram projetados para 10 anos, tendo gerado em 2016 uma baixa por impairment de R\$1.967 do referido ágio, conforme mencionado anteriormente na nota nº 10 - Intangível.

18. Receita operacional

Conforme requerido pelo CPC 26, a Companhia apresentou a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida nas demonstrações de resultados consolidado:

	Consolidado	
	2016	2015
Manutenção recorrente	169.015	154.991
Serviços	18.099	22.281
(-) Cancelamentos	(6.175)	(2.517)
(-) PIS / COFINS	(5.033)	(4.852)
(-) INSS	(6.203)	(2.927)
(-) ISS	(3.126)	(2.962)
Receita operacional líquida	166.577	164.014

NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

19. Custos e despesas operacionais por natureza

Por natureza	Consolidado	
	2016	2015
Salários e benefícios a empregados	(93.312)	(83.161)
Custos com terceiros e comissões	(17.293)	(14.696)
Assessorias e serviços de terceiros	(10.549)	(7.452)
Despesas comerciais e de marketing	(10.905)	(9.978)
Depreciação e amortização	(6.165)	(4.839)
Outras despesas	(14.823)	(17.655)
	(153.047)	(137.781)
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(65.104)	(59.730)
Vendas	(42.196)	(39.765)
Despesas gerais e administrativas	(25.991)	(21.977)
Pesquisa e desenvolvimento	(14.202)	(15.753)
Despesas extraordinárias	(5.554)	(556)
	(153.047)	(137.781)

20. Outros ganhos/(perdas) líquidos

	Consolidado	
	2016	2015
Receitas extraordinárias	305	45
Provisão para perdas em investimento Trace One	(1.155)	(3.899)
Provisão para contingências/impostos a recuperar	(300)	(196)
Impairment sobre ágio NeoGrid North América	(16.202)	-
Impairment sobre ágio Mercador	(3.626)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(230)	(51)
	(21.208)	(4.101)

21. Receitas e despesas financeiras

	Consolidado	
	2016	2015
Receitas Financeiras		
Receitas com Hedge	-	27.049
Varição cambial ativa	5.309	1.949
Receitas de aplicações financeiras	982	1.788
Juros recebidos	93	134
Outras receitas financeiras	526	86
	6.910	31.006
Despesas Financeiras		
Varição cambial passiva	(2.188)	(27.390)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(11.215)	(10.014)
Despesas com IOF	(1.217)	(252)
Tarifas bancárias	(226)	(1.071)
Descontos e abatimentos concedidos	(312)	(433)
Juros de mora pagos	(217)	(58)
Juros sobre contrato de mútuo	(763)	(532)
Juros sobre contas a pagar aquisição de participações	(1.470)	(4.521)
	(17.608)	(44.271)
	(10.698)	(13.265)

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	12.810	3.734
Contas a receber de clientes	19.700	18.595
Total	32.510	22.329

Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia e suas controladas investem o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os equivalentes de caixa mantidos pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e juros, têm nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)**

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas e buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

b. Instrumentos financeiros - valor justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

Para fins de divulgação, caso a Companhia e suas controladas tivessem adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores consolidados:

	Consolidado			
	2016		2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	12.810	12.810	3.734	3.734
Contas a receber de clientes	19.700	19.700	18.595	18.595
Empréstimos e financiamentos	7.128	7.128	103.931	103.931
Fornecedores	4.927	4.927	5.832	5.832

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI;
- **Contas a receber e fornecedores** - Decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável;
- **Empréstimos e financiamentos** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se

tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

c. Instrumentos financeiros derivativos

As controladas NeoGrid Software e NeoGrid Informática efetuaram em dezembro de 2014 uma operação estruturada 4131+Swap junto ao Banco Bradesco, visando garantir a não exposição à qualquer variação da moeda estrangeira. Trata-se de uma operação de derivativos por meio da qual as partes negociaram a troca de indexadores em seus fluxos financeiros, resultando em uma taxa de 1,13% a.m. Esta operação foi encerrada em dezembro de 2015.

23. Cobertura de seguros (não auditado)

A Administração das empresas do grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

<u>Natureza</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Valor da cobertura</u>
Imobilizado e prédio locado	Incêndio, raio, outros	14.395

24. Eventos subsequentes

Em 06 de janeiro de 2017 foi liquidado o saldo do contas a pagar decorrente de aquisição da BIS Participações, através da emissão de ações da Companhia formalizada através da AGE dessa mesma data, subscritas pelos sócios vendedores da BIS e integralizadas pela NeoGrid Informática S.A. na mesma data.

Nessa mesma AGE, também foi aprovado o cancelamento da alienação do investimento de 20% da Companhia na empresa Dux Global Inc, que havia sido deliberado na AGE de 30 de junho de 2015.